



**ATA DE SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃ BENEMÉRITA
DA LAPA A SENHORA CLÁUDIA FERREIRA ROCHA.**

Aos quatorze dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e três, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa, sob a Presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, Secretariado pelos Vereadores Brenda Ferrari da Silva e Marco Antônio Bortoletto, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Gustavo Ribas Daou, Marcos José Leck, Osvaldo Benedito Camargo e Vilmar Fávaro Purga, para entrega de Título de Cidadã Benemérita da Lapa, a senhora Cláudia Ferreira Rocha. Fizeram parte da Mesa Principal o Prefeito Municipal, Diego Ribas e a homenageada, senhora Cláudia Ferreira Rocha. Declarada aberta a presente Sessão Solene, o Presidente Mário Jorge Padilha Santos convidou a todos para, em pé, ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do Município da Lapa. **Logo após, o Presidente Mário Jorge Padilha Santos**, destacou que, o título de Cidadão Benemérito é uma honraria prevista no Regimento Interno desta Casa e é entregue como forma de reconhecimento para as pessoas que nasceram no Município e que tenham contribuído para o desenvolvimento da cidade ou que tenham realizado relevantes ações em prol da comunidade, e hoje está sendo homenageada a senhora Cláudia Ferreira Rocha, uma líder comunitária excepcional, cuja vida tem sido marcada por um comprometimento incansável com o bem-estar e desenvolvimento de sua comunidade. **Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Brenda Ferrari da Silva**, autora do Projeto que concedeu o título de Cidadã Benemérita a senhora Cláudia Ferreira Rocha, cumprimentando a todos e dizendo que é um prazer fazer essa homenagem a senhora Cláudia, mulher guerreira, batalhadora e sonhadora, e quando recebeu a história de vida dela esta Vereadora se emocionou. Em seguida fez a leitura da biografia da homenageada. *“Cláudia Ferreira Rocha nascida em 12 de outubro de 1975, neta de Amália dos Santos, filha de Anair Ferreira dos Santos, nascida em casa de Parteira na comunidade remanescente Quilombola da Restinga, mãe de três filhas, avó de um menino, mulher autodeclarada quilombola, agricultora, artesã, representante da Saúde, da Agricultura Familiar, Vice-Presidente da Associação Quilombola e Afrodescendente da Restinga Lapa-Paraná, é também representante da Fecoqui, onde atua como Secretária e representante do Grupo Quero-Quero. Existem no Município da Lapa duas comunidades de descendentes africanos que remontam do século XIX, sendo uma delas a Restinga e a outra a do Feixo, elas foram criadas por escravos libertos antes da promulgação da Lei Áurea, de 13 de Maio, de 1888. Estes cidadãos ganharam as terras nessas localidades e ali passaram a viver, constituíram famílias e transformaram esse território num espaço de sua terra natal, inclusive exercendo costumes de seus ancestrais. A cultura transmitida de geração em geração venceu os tempos e mais de um século depois mantém-se viva, embora tenha sofrido modificações e influências de comportamento através dos anos. A raiz contudo, mantém-se perene com suas manifestações ainda muito vivas como é o caso da senhora Anair Ferreira, mãe da Cláudia, que também nasceu na Restinga, no lugar chamado de Rio das Porteiras, a mãe da Cláudia então era mãe de 10 filhos, segundo entrevista dada por ela ao site Afrodescendentes da Lapa Comunidades Quilombolas do Paraná, na época da abolição da escravidão as terras da Restinga e Feixo foram dadas para que os negros morassem porque eram consideradas terras ruins e que não produziam nada, com o passar dos anos várias famílias que moravam nessas terras foram forçadas a abandoná-las por falta de documentos provando a sua propriedade. A senhora Cláudia Ferreira Rocha nasceu então de casa de Parteira, no Município da Lapa, onde aprendeu desde criança a importância da terra e do plantio para o sustento, seguindo o*



*exemplo de sua família e repassando para as demais gerações, mãe de três filhas, Heloisa Ferreira Rocha, Helena Ferreira Rocha e Emmy Emanuelle da Cruz e também avó do pequeno Anthony Oliveira da Cruz. Possui ensino médio completo e está cursando graduação, precursora de ações voltadas aos direitos das famílias da comunidade da Restinga em relação ao pedágio. Sempre lutando pelas Comunidades Quilombolas e a população que fica separada do pedágio conseguiu trazer o Ministério Público e a Defensoria Pública para ouvir os moradores locais. Cláudia é a maior liderança da comunidade remanescente Quilombola da Restinga, que está localizada a poucos quilômetros de onde hoje está situada a Praça de Pedágio do Município. Além da Agricultura Familiar, a comunidade também produz verduras, legumes e frutas orgânicas, assim como artesanatos de palha de milho, entre outros, sendo um povo muito trabalhador e que está conseguindo seu reconhecimento através de pessoas guerreiras como a nossa homenageada que nos orgulha por todo o seu empenho que a faz merecedora deste título". Finalizou, dizendo que a senhora Cláudia receba desde já o agradecimento por ter vindo e pela luta que só está começando, tem que lutar até o final e enquanto tiver força tem que lutar pelos direitos, pela família e pelas pessoas que se ama, tem que lutar até o último suspiro, parabéns e muito obrigada. **Na sequência, o Presidente Mário Jorge Padilha Santos** solicitou a Vereadora Brenda Ferrari da Silva, que fizesse a leitura do título a ser entregue e logo depois, convidou a homenageada, senhora Cláudia Ferreira da Rocha, que se posicionasse em frente a Mesa Principal, para receber o título das mãos da Vereadora Brenda Ferrari da Silva. **Com a palavra a homenageada, senhora Cláudia Ferreira da Rocha** disse que fica lisonjeada por esta homenagem, agradece a Vereadora Brenda, aos presentes, convidados e amigos que estão aqui e sabem bem da luta pela comunidade, por dias melhores e por um futuro melhor para os cidadãos não só da comunidade, e sim pensa num conjunto com melhor qualidade de vida pra todo mundo, e como forma de agradecimento, trouxe algumas lembrancinhas que são copinhos com sementes de girassol para que germine e dê outros frutos sendo exemplo de crescimento, "semeia o amor, se o outro não quiser a gente mesmo deve colher os frutos", então se deve semear o amor pra colher amor pra si mesmo, é grata por tudo que tem e vem lutando, por tudo que sonha e nada é impossível para o coração que é cheio de fé, quando se mantém a fé no que se acredita logo consegue realizar as coisas, só se vence o amanhã se não desistir, e como a Vereadora Brenda falou da questão do pedágio, já vem numa luta há bastante tempo e não vai desistir, está na briga ainda, e uma pessoa de luz não apaga o brilho da outra, uma pessoa de luz ajuda a outra a brilhar e não fica ofuscando o brilho das pessoas, então tenta fazer com que todo mundo brilhe, se sinta bem e feliz. **Em seguida o Presidente Mário** convidou a senhora Adriana da Silva Alexandre Felipe, para fazer uma homenagem à senhora Cláudia Ferreira Rocha. **Com a palavra a senhora Adriana da Silva Alexandre Felipe**, citou uma poesia: "Cláudia, Claudinha, mulher, negra, filha, mãe e avó, de maestria e de raiz quilombola tanto de pai, mãe, avós, bisavós e aí vai essa árvore genealógica de histórias, de raiz e ancestralidade, com o coração puro, sempre a acolher o próximo no aprender, no auxiliar e no impulsionar desafios, desafio aos próprios sonhos. Filha de Dona Anair e o senhor Antônio, nasceu aos 12 dias do mês de outubro de 1975, na Restinga perante uma Parteira regida pelo esforço e proteção de Nossa Senhora Aparecida, correu e brincou na infância em que os encantos e sua singeleza no ser e no falar cresceu, vivenciou as dádivas da vida, os ardores do tempo e em vitórias e derrotas o respeito e a superação são seus lemas em que a justiça esteja presente para si e ao próximo, com encantos e impulsos inspira e vivencia aos causos e o preservar, por sonhos e assim às vezes superação. Compõe o fechado ou aberto, justiça por dar voz, o empoderar por políticas públicas e pela sempre dádiva dessa juventude*

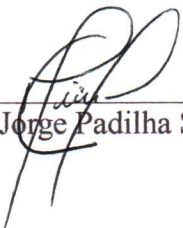


de mulher nascida pelo campo e para o campo e a torna a mulher forte e guerreira que fala suave, que nas restingas dessa história fortalece muitas outras, fomenta ideais a feminilidade de cultivar e plantar com os ensinamentos de seu pai e de sua mãe, o entornar a terra e o semear o seu futuro com o intuito de não somente expressar, mas sim agir no hoje, cuidar e nas habilidades que na costura, no crochê, no tear e nas oficinas da vida sempre multiplicando habilidades para sobreviver, para fortalecer e preservar o que tem e o que se tornou, com o coração puro sempre acolher o próximo no aprender, no auxiliar e também no impulsionar mulheres de comunidades Quilombolas, pode ser aqui, pode ser a colá e assim ser somente ela, mulher empoderada e guerreira que empreende nascida assim para liderar pelo campo, água e terras, mulher forte e guerreira que nas restingas da vida e de sua história se fortalece muitas vezes por muitas outras e estar onde quiser, redesenhar, desenhar seu propósito, sua realza no hoje com histórias do ontem, por ser você, só você Cláudia, Claudinha". **Com a palavra o Prefeito Municipal, Diego Ribas,** cumprimentou a todos dizendo que é uma alegria estar aqui nesta noite maravilhosa e que ficou muito grato e surpreso quando a Vereadora Brenda enviou esse Projeto ao Executivo para este Prefeito assinar. E sabe muito das histórias de luta que a senhora Cláudia e tantos outros representam, tem uma alegria imensa e ficou emocionado quando a senhora Cláudia falou desse mundo de tanta maldade, mas também falou do amor, e este Prefeito aprendeu na vida que o amor desarma toda a maldade, esse é o lema que leva na vida e sempre fala quando tem oportunidade. Cumprimenta também a senhora Ana, representando aqui a Secretária Leandre, leve um abraço a ela, que muito tem ajudado aqui na Lapa, é um prazer recebê-los e assim como todos que estão presentes neste dia memorável. Os dias de lutas o faz lembrar lá no Mato Preto, quando morava com o pai no comércio, e essa história de vida, de luta e liderança que a senhora Cláudia representa, o fez lembrar muito do pai, que muito também liderou, ajudou e lutou pelas pessoas, e acredita que é por ele e por Deus que veio parar também, graças ao voto do povo da Lapa, que acreditou neste Prefeito, e tem enfrentado a cada dia também muitas lutas, mas sempre todos os dias dobra os joelhos no chão e reza pedindo a Deus e a Nossa Senhora Aparecida, como todos acompanham o programa no sábado e sempre pede a eles ao Poder maior que é Deus e todos os bons anjos e santos que proteja este Prefeito e família, bem como as famílias de todos os lapianos, pois estão a todo dia para defender, seja lá no Executivo ou na Casa do Legislativo, e tudo que quer e pede é o bem maior pelo povo da Lapa, sabe muito da luta da senhora Cláudia e sempre acompanha, e gostaria de dizer que pode contar com este Prefeito, e apesar de todo esse tempo, talvez nem tenham conversado, mas de tantas coisas que acontecem na vida de Prefeito, as vezes não sabe de tantas pessoas boas que existem e crê que existem muitas iguais a senhora Cláudia na Lapa, e estava falando agora com o Vereador Marco, que a luta de ser líder as vezes é um pouquinho ingrata, mas tem sim que lutar, saiu agora pouco de casa e a filhinha que vai fazer 3 anos, falou "pai não vá trabalhar", e teve que sair meio que escondido, mas isso aqui vale a pena, vir aqui para escutar e saber da história de vida da senhora Cláudia, que até a Assessora Celinha enviou junto com a Vereadora Brenda, isso dá orgulho à cidade da Lapa. Que a senhora Cláudia receba o abraço deste Prefeito e de todo o Município da Lapa e continue lutando e perseverando, é só assim, a vida é assim, é fácil dizer não, que não vai fazer, que não vai se meter, é tão fácil dizer não, sair e deixar as pessoas. Então, que a senhora Cláudia continue lutando e falando e conte com este Prefeito que terá o prazer de estar ombreado ao seu lado e ao lado de todos os lapianos no que precisar de apoio e estiver ao alcance, estará também lutando até o último dia. Receba o abraço e carinho a toda a família e que Deus e Nossa Senhora Aparecida proteja cada um da sua família e de todos aí com o manto sagrado, isso é importante e faz dedicar a cada dia a luta

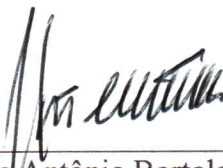


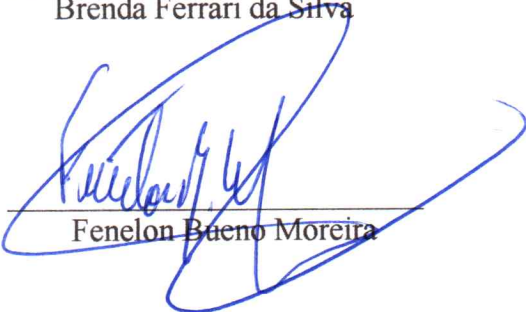
do povo lapiano. **Com a palavra a senhora Ana Olímpia Machado**, representando a Secretária de Estado, Leandre Delponte, agradeceu o Prefeito pela fala que fez e a Vereadora Brenda pela homenagem prestada a senhora Cláudia, também agradece todos os Vereadores que aqui estão. Trabalha na SEMIPI, Secretaria da Mulher e da Igualdade Racial e está aqui representando a Deputada Leandre, que é a Secretária e dona da Pasta, e quando vê uma pessoa igual a senhora Cláudia sendo homenageada, uma mulher Quilombola, uma mulher preta que conhece todas as lutas das comunidades Quilombolas, isso é um motivo de grande alegria, e muitas vezes não se sabe o porquê de homenagear uma mulher preta igual a senhora Cláudia, e se voltar lá na história, isso é o mínimo de merecimento, quando se vê a ancestralidade nos porões dos navios negreiros, onde muitas mulheres jogavam os filhos ao mar para não chegar até aqui e sofrerem, foram arrancados de um continente e de lá vieram Reis e Rainhas, não veio qualquer pessoa, e quando fala que não vieram qualquer pessoa é porque eles não podiam trazer pessoas que não pudessem mexer com o ferro, porque teria que construir os engenhos, eles não podiam trazer quem não conhecesse o uso de como extrair o ouro, porque tinha que se extrair o ouro e o diamante, e para extrair ouro e diamante tinha que saber matemática, então não vieram qualquer pessoa, foram escolhidos a dedos e geralmente Reis, Rainhas e suas famílias. E hoje quando vê a senhora Cláudia, é uma mulher muito empoderada, é mãe e avó com uma carinha de criança. Conhece ali o Quilombo e todos os 38 Quilombos do Paraná que estão para receber a titulação da Sociedade Palmares, e tem que dar a titulação, pois eles estão na terra a duzentos e poucos anos e não são reconhecidos, e quando viaja aqui pelo Paraná, e a Pasta que tem é a de mulher preta e junto vai as mulheres Quilombolas, Ribeirinhas e o idoso preto que é largado por aí, e vê a tristeza que ainda existe pra população preta no Paraná. E gostaria de convidar a todos para no dia 18, pela primeira vez no Paraná, o Governador vai lançar a campanha "Paraná unido contra o racismo", é uma campanha que vai durar dois anos ou mais, vai ser vinculada na TV, nos rádios, nos estádios de futebol de todo o Paraná, em todos os shows e eventos, deu muito trabalho para fazer essa campanha, foram buscar pessoas reais e da favela para gravar o comercial que está muito lindo e espera que todos gostem, e quando falaram o valor ao Governador, deu uma caidinha, mas aceitou o valor da campanha. E estão aqui lisonjeados pela luta da senhora Cláudia que é uma pessoa empoderada e assim todo o Quilombo dela é empoderado. Agradece o convite e está aqui em nome da Secretária Leandre e levará o abraço do Prefeito a Secretária. Antes de encerrar a Sessão, o Presidente Mário convidou a todos para um coquetel na sala ao lado e que ao conferir o título de Cidadã Benemérita a senhora Cláudia Ferreira da Rocha, prestam homenagem não apenas a uma líder exemplar, mas a uma mulher, cujo coração generoso, moldaram uma comunidade mais forte, unida e esperançosa, que este título seja um símbolo duradouro de gratidão por suas realizações notáveis e uma inspiração contínua para todos, impulsionando a seguir seu exemplo de serviço, empatia e amor ao próximo, que Deus abençoe a todos. Para constar, eu, Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente ata que será assinada pelos Vereadores presentes.

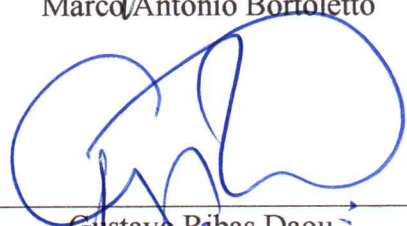


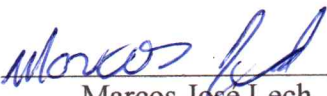

Mário Jorge Padilha Santos

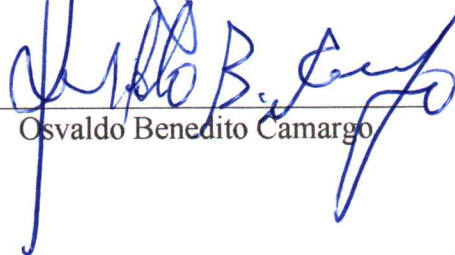

Brenda Ferrari da Silva


Marco Antônio Bortoletto


Fenelon Bueno Moreira


Gustavo Ribas Daou


Marcos José Lech


Osvaldo Benedito Camargo


Vilmar C. Fávoro Purga